

Centro Paroquial do Estoril

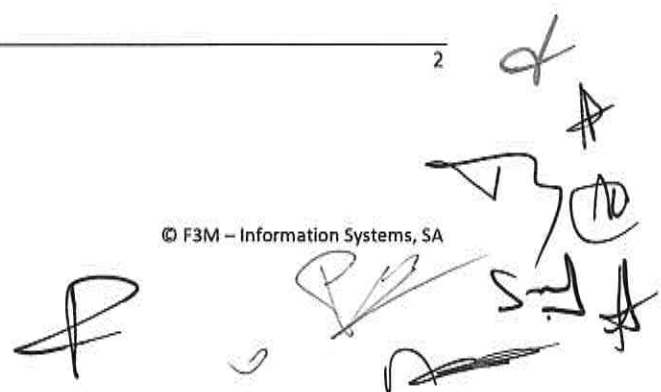
Anexo

Ao Balanço e Demonstração de Resultados

A

Índices

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	4
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	5
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	6
6	Investimentos Financeiros	10
7	Financiamentos Obtidos	10
8	Inventários.....	11
9	Vendas e Serviços Prestados.....	12
10	Subsídios, Doações e Legados à Exploração.....	12
11	Trabalhos para a Própria Entidade.....	13
12	Imposto sobre o Rendimento	13
13	Benefícios dos empregados	13
14	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	14
15	Outras Informações.....	14



1 Identificação da Entidade

O Centro Paroquial do Estoril é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 22 de Abril de 1982 e com sede na Rua do Campo Santo, 441 no Estoril com o objetivo central de apoiar pessoas vulneráveis ou em situação de vida vulnerável, a partir da promoção da solidariedade cristã, da educação e da integração comunitária e social de todos os habitantes da paróquia, especialmente dos mais pobres. Sustenta a sua ação nos benefícios da cooperação, do espírito de ajuda mútua e da colaboração de trabalhadores voluntários e de pessoas qualificadas. Desenvolve múltiplas atividades, em diversos domínios, no âmbito da pastoral social e caritativa do Patriarcado de Lisboa, prossequindo as finalidades definidas nos seus novos Estatutos, aprovados pelos superiores órgãos diocesanos em 9 de Setembro de 2003.

Todas as iniciativas e esforços empreendidos pelo Centro Paroquial do Estoril buscam ajustar-se aos princípios de ação norteados pela Doutrina Social da Igreja, recentemente reafirmados na Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa, de 15 de Setembro de 2003. No referido documento é feito uma análise atenta dos problemas que afetam o nosso país e das atitudes e modos de comportamento que constituem os males ou "pecados sociais", impeditivos da construção de "uma sociedade mais justa e fraterna". Propõe algumas notas de reflexão aos cristãos no sentido de promoverem "a solidariedade responsável e o bem comum da comunidade" e sublima as linhas de força que os Centros Comunitários devem procurar implementar no seu trabalho específico. Nessa ordem de ideias, a tônica dominante das ações levadas a cabo pelo Centro Paroquial do Estoril tem sido mobilizar os recursos disponíveis para responder a algumas das necessidades mais prementes da comunidade paroquial e fomentar, entre todos, o espírito de serviço comunitário e de ajuda mútua.

A Direção é constituída pelos seguintes membros: Paulo Jorge Marques da Costa Malicia, Pedro Maria Caldas Forte Vassalo Santos, Jaime Roque de Pinho d'Almeida, Henrique Reynaud Campos Trocado, Salvador Maria Guimarães José de Mello, Pedro Manuel de Almeida Gonçalves, Maria Cristina d'Orey Roquette Álvares, Marlana Ribeiro dos Santos Ribeiro Ferreira da Costa Cabral e Fernando Adão da Fonseca.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Província e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março (alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho). O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (BAFT);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria 220/2015, de 24 de julho (Portaria nº 105/2011, de 14 de março, para os períodos anteriores a 1 de janeiro de 2017);
- Código de contas (CC) – Portaria 218/2015, de 23 de julho (Portaria nº 106/2011, de 13 de Março, para os períodos anteriores a 1 de janeiro de 2017);
- Norma contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho (Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março, para os períodos anteriores a 1 de janeiro de 2017);
- Normas Interpretativas (NI).

Centro Paroquial do Estoril

Rua Campo Santo, 441 Galiza 2765-307 Estoril

NIF:501 646 825 - Publicação em Diário da República

3 Principais Políticas Contabilísticas

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com o referencial do SNC-ESNL, não existindo quaisquer derrogações.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do Centro Paroquial do Estoril, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro de um modo geral utilizando o custo histórico como base de mensuração.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Instituição e os critérios e princípios contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.

Nos casos em que há IVA suportado, este só é dedutível na parte do Auditório e Bilheteira numa percentagem baseada na parte real do custo associado a esta atividade. Logo existem valorizações que incluem a percentagem do IVA que não é dedutível.

3.2 – Outras políticas contabilísticas:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis do CPE encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

b) Ativos Intangíveis

Não existem "Ativos Intangíveis" registados no CPE.

c) Contas a Receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo apresentadas em balanço deduzido das perdas por imparidade que lhe sejam associadas. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço.

d) Financiamentos Obtidos

Os custos de financiamentos obtidos incluem os juros de descobertos bancários e de empréstimos obtidos a curto e longo prazo. Estes custos são reconhecidos como um gasto no período em que sejam incursos.

e) Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Os inventários foram valorizados pelo método do Custo Médio Ponderado, ou seja, significa que deixamos exposto, que o custo dos bens já existentes, mais os custos das novas entradas, a dividir pelas quantidades já existentes mais as quantidades entradas, nos dá o custo ponderado. A média pode ser determinada numa base periódica ou à medida que cada entrega adicional seja recebida, o que depende das circunstâncias da Instituição.

f) Fornecedores

As rubricas de 'Fornecedores e outros passivos correntes' constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas ao justo valor.

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2017

g) Subsídios

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber. Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações, sendo os mesmos reconhecidos em resultados anualmente, independentemente do momento do recebimento deste.

h) Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social, as retenções na fonte de IRS e o IVA a deduzir ao Estado, em Janeiro de 2018.

i) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui o montante disponível em 31/12/2017, em caixa e depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

j) Locações

Não existem "Locações" registadas no CPE.

k) Principais Pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

l) Principais fontes de incertezas das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas são definidas de forma a dar cumprimento às normas contabilísticas e de relato financeiro e são adotados de forma consistente. Qualquer alteração decorrente de novas normas é tratada de acordo com as disposições transitórias nelas consideradas. As alterações de estimativa têm efeito, conforme as circunstâncias, no próprio exercício em que consta a alteração, ou nesse exercício e nos seguintes.

No caso da existência de erros materiais os mesmos são tratados retrospectivamente, expressando a informação do ou dos exercícios anteriores a menos que tal seja impraticável.

Centro Paroquial do Estoril

Rua Campo Santo, 441 Galiza 2765-307 Estoril

NIF:501 646 825 - Publicação em Diário da República

5 Ativos Fixos Tangíveis

5.1 – Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Na transição para o SNC-ESNL foram consideradas as quantias anteriormente avaliadas, mantendo o valor destes ativos. O custo de aquisição registado refere-se ao custo de compra com IVA incluído, por este não ser dedutível.

Os ativos que foram atribuídos à Instituição a título gratuito encontram-se mensurados pelo valor que figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursos.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas a partir do momento que se encontrem disponíveis para uso, calculados segundo o método da linha reta com base na taxa anual. Os terrenos não são depreciados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	--
Edifícios e outras construções	40 a 50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	--
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 15

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2017

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações:

2017					
DESIGNAÇÃO	31-Dez-16	Aquisições	Abates	Transferências	31-Dez-17
Custo					
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	13.111.625,05	29.950,99	0,00	0,00	13.141.576,04
Equipamento Básico	333.235,31	1.604,54	0,00	0,00	334.839,85
Equipamento Transporte	198.461,94	21.641,80	0,00	0,00	220.103,74
Ferramentas e Utensílios	20.774,77	2.883,06	0,00	0,00	23.657,83
Equipamento Administrativo	549.149,52	5.234,93	0,00	0,00	554.384,45
Outras Imobilizações Corpóreas	68.853,08	0,00	0,00	0,00	68.853,08
Imobilizações em curso	722.747,93	445.354,89	0,00	0,00	1.168.102,82
	15.004.847,60	506.670,21	0,00	0,00	15.511.517,81
Depreciações acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	(2.608.645,22)	(325.931,37)	0,00	0,00	(2.934.576,59)
Equipamento Básico	(356.188,45)	(9.245,35)	0,00	0,00	(365.433,80)
Equipamento Transporte	(198.461,94)	(2.705,23)	0,00	0,00	(201.167,17)
Ferramentas e Utensílios	(18.971,84)	(519,86)	0,00	0,00	(19.491,70)
Equipamento Administrativo	(478.569,07)	(10.147,50)	0,00	0,00	(488.716,57)
Outras Imobilizações Corpóreas	(67.039,10)	(5,97)	0,00	0,00	(67.045,07)
	(3.727.875,62)	(348.555,28)	0,00	0,00	(4.076.430,90)
Ativo Fixo Tangível (Líquido)	11.276.971,98	158.114,93	0,00	0,00	11.435.086,91

Custo	2017			
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	10.502.979,83	29.950,99	(325.931,37)	10.206.999,45
Equipamento Básico	(22.953,14)	1.604,54	(9.245,35)	(30.593,95)
Equipamento Transporte	0,00	21.641,80	(2.705,23)	18.936,57
Ferramentas e Utensílios	1.802,93	2.883,06	(519,86)	4.166,13
Equipamento Administrativo	70.580,45	5.234,93	(10.147,50)	65.667,88
Outras Imobilizações Corpóreas	1.813,98	0,00	(5,97)	1.808,01
Imobilizações em curso	722.747,93	445.354,89	0,00	1.168.102,82
	11.276.971,98	506.670,21	(348.555,28)	11.435.086,91

Centro Paroquial do Estoril

Rua Campo Santo, 441 Gallza 2765-307 Estoril

NIF:501 646 825 - Publicação em Diário da República

7

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2017

2016					
DESIGNAÇÃO	31-Dez-15	Aquisições	Abates	Transferências	31-Dez-16
Custo					
Terrenos e Recursos Naturais	243.750,00	0,00	(243.750,00)	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	14.557.276,10	0,00	(1.445.651,05)	0,00	13.111.625,05
Equipamento Básico	328.128,36	5.106,95	0,00	0,00	333.235,31
Equipamento Transporte	198.461,94	0,00	0,00	0,00	198.461,94
Ferramentas e Utensílios	20.774,77	0,00	0,00	0,00	20.774,77
Equipamento Administrativo	535.155,04	13.994,48	0,00	0,00	549.149,52
Outras Imobilizações Corpóreas	68.853,08	0,00	0,00	0,00	68.853,08
Imobilizações em curso	242.474,22	480.273,71	0,00	0,00	722.747,93
	16.194.873,51	499.375,14	(1.689.401,05)	0,00	15.004.847,60
Depreciações acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	(2.536.203,76)	(345.438,80)	272.997,34	0,00	(2.608.645,22)
Equipamento Básico	(322.879,28)	(33.309,17)	0,00	0,00	(356.188,45)
Equipamento Transporte	(197.070,94)	(1.391,00)	0,00	0,00	(198.461,94)
Ferramentas e Utensílios	(18.406,28)	(565,56)	0,00	0,00	(18.971,84)
Equipamento Administrativo	(463.598,94)	(14.970,13)	0,00	0,00	(478.569,07)
Outras Imobilizações Corpóreas	(66.979,47)	(59,63)	0,00	0,00	(67.039,10)
	(3.605.138,67)	(395.761,12)	272.997,34	0,00	(3.727.875,62)
Ativo Fixo Tangível (Líquido)	12.589.734,84	103.640,85	(1.416.403,71)	0,00	11.276.971,98

Custo	2016			
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	243.750,00	0,00	(243.750,00)	0,00
Edifícios e Outras Construções	12.021.072,34	0,00	(1.518.092,51)	10.502.979,83
Equipamento Básico	5.249,08	5.106,95	(33.309,17)	(22.953,14)
Equipamento Transporte	1.391,00	0,00	(1.391,00)	0,00
Ferramentas e Utensílios	2.368,49	0,00	(565,56)	1.802,93
Equipamento Administrativo	71.556,10	13.994,48	(14.970,13)	70.580,45
Outras Imobilizações Corpóreas	1.873,61	0,00	(59,63)	1.813,98
Imobilizações em curso	242.474,22	480.273,71	0,00	722.747,93
	12.589.734,84	499.375,14	(1.812.138,00)	11.276.971,98

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2017

5.2 – Ativos Fixos Tangíveis em Curso

Os Ativos Fixos Tangíveis em Curso compreendem os valores respeitantes à continuação da obra do CPE II Fase referente ao Colégio Senhora da Boa Nova.

Em 2017 deu-se um grande avanço nesta II fase da obra do CPE. Em relação ao IVA, a Instituição tem feito os pedidos para o reembolso de 50% do IVA das Obras.

As depreciações deste investimento só são reconhecidas a partir do momento em que se encontram disponíveis para utilização.

Os movimentos ocorridos nos períodos 2017 e 2016 foram os seguintes:

Descrição	2017					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
Centro Comunitário e Colégio Sr.ª da Boa Nova	722.747,93	445.354,89	0,00	0,00	0,00	1.168.102,82
Total	722.747,93	445.354,89	0,00	0,00	0,00	1.168.102,82

Descrição	2016					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
Centro Comunitário e Colégio Sr.ª da Boa Nova	242.474,22	480.273,71	0,00	0,00	0,00	722.747,93
Total	242.474,22	480.273,71	0,00	0,00	0,00	722.747,93

9



6 Investimentos Financeiros

O Centro Paroquial do Estoril tem uma pequena participação financeira na cooperativa LUTA-Comércio e Distribuição de Produtos de Consumo, C.R.L.

Nos períodos de 2017 e 2016, o CPE detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2017	2016
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	2.821,94	2.821,94
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	2.821,94	2.821,94

7 Financiamentos Obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custos amortizado. Os juros correspondentes são reconhecidos na demonstração de resultados no período a que respeitam:

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	202.531,64	3.379.746,88	3.582.278,52	202.531,64	3.582.278,52	3.784.810,16
Contas caucionadas	3.772.953,74	0,00	3.772.953,74	3.149.953,74	0,00	3.149.953,74
Outros Financiadores:						
- Fábrica da Igreja Santo António	0,00	2.086.507,12	2.086.507,12	0,00	1.866.507,12	1.866.507,12
- Património dos Pobres	0,00	563.110,04	563.110,04	0,00	563.110,04	563.110,04
Total	3.975.485,38	6.029.364,04	10.004.849,42	3.352.485,38	6.011.895,68	9.364.381,06

Handwritten signatures and initials are present in the bottom right corner of the page.

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2017

Note-se o capital amortizado e os juros pagos em 2017 e 2016:

Descrição	2017			2016		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Banco Primus	0,00	0,00	0,00	896.315,95	16.695,36	913.011,31
Banco Novo Banco	202.531,64	20.600,49	223.132,13	202.531,64	22.199,37	224.731,01
Montepio Geral – Cauconada	177.000,00	122.828,07	299.828,07	600.000,00	137.632,63	737.632,63
Banco Popular - Cauconada	(400.000,00)	0,00	(400.000,00)	400.000,00	19.682,97	419.682,97
Banco Popular M/Longo Prazo	0,00	35.187,35	35.187,35	0,00	0,00	0,00
Banco Santander Totta	(400.000,00)	8.955,37	(391.044,63)	0,00	0,00	0,00
Total	(420.468,36)	187.571,28	(232.897,08)	2.098.847,59	196.210,33	2.295.057,92

Em 2017 o Centro Paroquial do Estoril contraiu uma nova conta caucionada com o Banco Santander Totta no valor de 400.000,00 euros (quatrocentos mil euros).

De referir também que no exercício de 2017 foi celebrado o contrato compra e venda referente à venda do Edifício Santo António. Como este edifício é de propriedade da Fábrica da Igreja, o valor que o Centro Paroquial do Estoril está a receber vai para a conta dos valores em dívida para com a Fábrica da Igreja de Santo António do Estoril.

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Movimentos	2017		Movimentos	2016	
	Mercadorias	Matérias-primas Subsidiárias e Consumo		Mercadorias	Matérias-primas Subsidiárias e Consumo
Existências Iniciais	82.488,31	0,00	Existências Iniciais	94.907,27	0,00
Compras	27.232,06	584.726,29	Compras	15.316,39	609.736,59
Autoconsumos	0,00	0,00	Autoconsumos	0,00	0,00
Regularizações de Existências	0,00	0,00	Regularizações de Existências	0,00	0,00
Existências Finais	92.846,39	0,00	Existências Finais	82.488,31	0,00
Custo do Exercício	16.874,08	584.726,29	Custo do Exercício	27.735,36	609.736,59

9 Vendas e Serviços Prestados

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes proveitos:

Descrição	2017	2016
Vendas	52.917,09	43.636,25
Prestação de Serviços		
Matrículas e Mensalidades Utentes:		
- Creche e Pré-Escolar	745.794,26	747.373,60
- Colégio	1.486.648,82	1.333.046,36
- Centro de Dia	74.618,21	96.635,87
- SAD	146.182,44	161.019,99
- Outros	55.006,72	176.455,14
Quotas Amigos CPE	82,00	1.268,66
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	2.561.249,54	2.559.435,87

10 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o Centro Paroquial do Estoril tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos:		
- Centro Regional da Segurança Social	1.320.179,17	1.232.320,27
- Instituto Emprego Formação Profissional	2.854,25	10.324,37
- Autarquias	95.218,66	59.180,31
Total	1.418.252,08	1.301.824,95

Handwritten signatures and initials are present in the bottom right corner of the page, including a large signature and several smaller initials.

11 Trabalhos para a Própria Entidade

No exercício de 2017, o Centro Paroquial do Estoril, manteve o procedimento do exercício anterior (2016). Continuando a haver a impossibilidade de se efetuar movimentos contabilísticos somente com contas da analítica, em 2017 não os concretizamos.

12 Imposto sobre o Rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), o Centro Paroquial do Estoril sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social de utilidade pública é isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais (Auditório/ Lavandaria/ Bar/ Colégio) desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários. No entanto, estas atividades paralelas de uma forma contínua e predominante estão dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública e de IPSS do CPE.

A afetação aos fins referidos na alínea anterior é superior aos 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido. Para além desta situação não existe qualquer interesse direto ou indireto dos membros da Direção nos resultados da exploração das atividades económicas desta Instituição.

13 Benefícios dos empregados

No que se refere aos gastos que a Instituição incorreu com os cerca de 218 funcionários foram:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	2.440.842,00	2.318.549,65
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	9.650,95	14.100,57
Encargos sobre as Remunerações	536.282,95	504.490,12
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	21.053,56	18.082,43
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	8.925,00	10.952,43
Total	3.016.754,46	2.866.175,20

No exercício de 2017 o CPE não atribui aumentos salariais. O acréscimo de custos que se verifica de 2016 para 2017, provem de novas contratações do pagamento de contas finais de funcionários que deixaram a Instituição.

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2017

14 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro Paroquial do Estoril não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2017, foram de 9.963,00 euros (IVA incluído).

15 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1 Créditos a Receber

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica "Clientes" e "Utentes", encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	8.558,50	7.171,28
Utentes:		
- Creche e Pré-Escolar	19.604,86	18.967,67
- Colégio	48.717,28	49.104,70
- Centro de Dia	8.429,62	7.070,19
- SAD	20.188,18	17.006,20
- Outros	3.837,39	3.550,47
Clientes e Utentes em Mora		
Utentes	25.754,25	27.573,69
Perdas Por Imparidade Acumuladas		
Utentes	(25.754,25)	(27.573,69)
Total	109.335,83	102.870,51

Em 2017, tal como nos anos anteriores, nas "Perdas por Imparidade Acumuladas" foi feita uma reanálise dos utentes que se encontravam em cobrança duvidosa. Verifica-se uma diminuição por termos conseguido recuperar alguns dos processos.

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2017

15.2 Outros Ativos Correntes

Esta rubrica tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos – W.H.S.	0,00	47.009,17
Devedores por acréscimos de rendimentos	16.960,50	12.040,77
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	1.124,95	2.919,59
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	18.085,45	61.969,53

Do valor de 16.960,50 euros apresentado na rubrica "Devedores por acréscimos de rendimentos", o montante de 13.888,00 euros são relativos a subsídios atribuídos pela C.M.C. e de 2.492,50 euros são da Segurança Social que são referentes ao exercício de 2017, mas que em tesouraria só recebemos em 2018.

15.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a Reconhecer:		
- Seguros e Contratos	12.074,92	7.623,06
- Outras Despesas Com Custo Diferido	3.647,24	3.519,83
Total	15.722,16	11.142,89
Rendimentos a Reconhecer:		
- 1/3 Julho	15.981,67	16.287,39
- Matrículas	89.152,25	74.441,95
- Mensalidades Anuais	121.168,97	127.276,03
- Outras Receitas	0,00	0,00
Total	226.302,89	218.005,37

Centro Paroquial do Estoril

Rua Campo Santo, 441 Galiza 2765-307 Estoril

NIF:501 646 825 - Publicação em Diário da República

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2017

15.4 Caixa e Depósitos Bancários

Na rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	12.883,75	6.848,96
Depósitos à ordem	806.294,75	552.566,81
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Total	819.178,50	559.415,77

O saldo da rubrica "Depósitos Bancários" tem um aumento em 2017, comparando com 2016, por causa da conta do Banco Popular. Esta entidade bancária terminou o exercício de 2017 com um saldo credor no valor de 672.362,89 euros.

15.5 Fundos Patrimoniais

Os "Fundos Patrimoniais" tiveram as seguintes variações em 2017:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	38.189,69	0,00	0,00	38.189,69
Resultados transitados	51.568,79	121,02	(527.634,69)	(475.944,88)
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustam./ Outras variações nos fundos patrimoniais	2.156.754,69	87.901,60	(72.178,65)	2.172.477,64
Total	2.246.513,17	72.178,65	(615.536,29)	1.734.722,45

No exercício de 2017, foi refletido na rubrica de Resultados Transitados, a transferência do resultado líquido negativo de 2016 no montante de 527.634,69 euros.

A variação da rubrica "Outras variações nos Fundos Patrimoniais" reflete o reconhecimento dos subsídios ao investimento em rendimentos do período (72.178,65 euros), o qual está a ser efetuado de acordo com a vida útil dos ativos subsidiados. O aumento é referente ao valor do PARES que faltava receber (67.901,60 euros) e de um donativo para a aquisição de uma viatura (20.000,00 euros).

15.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	147.391,47	99.546,21
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
Total	147.391,47	99.546,21

15.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado - Reembolsos pedidos	46.658,43	61.055,97
Imposto sobre o Valor Acrescentado - A recuperar	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	122,50
Total	46.658,43	61.178,47
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	13.683,46	58.715,02
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	25.425,04	25.068,27
Segurança Social	105.915,86	97.547,41
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	145.024,36	181.330,70

Em relação ao "IVA – Reembolsos pedidos", o CPE em 2017 reforçou as solicitações de reembolsos nos 50% do IVA da alimentação, bem como nos 50% do IVA referentes à Obra do Colégio Senhora da Boa Nova.

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2017

15.8 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal:				
- Remunerações a pagar	0,00	6.712,29	0,00	2.349,12
- Outras operações (Férias/Subsídio Férias/Encargos)	0,00	417.630,04	0,00	404.855,11
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	68.865,29
Outros credores:				
- CMC - Protocolos Diversos	0,00	2.558,34	0,00	6.964,62
-Protocolo Apoio Munic.Sit.Volunt.Socio-Económico	0,00	35.255,88	0,00	25.958,67
- Segurança Social – Acerto subsídios	0,00	14.704,88	0,00	26.688,70
- Outros acréscimos de gastos	0,00	29.507,22	0,00	18.765,18
- Valores Bancários por Identificar	0,00	0,00	0,00	1.125,50
- Retenção 5% W.H.S., Lda – Obra Colégio	0,00	23.465,88	0,00	16.326,80
- Adiantamento de Utentes	0,00	29.077,71	0,00	4.818,59
- Outros Credores	0,00	11.430,44	0,00	0,00
Total	23.465,88	546.876,80	0,00	576.717,58

Em 2017 foi feito um estudo em relação às categorias profissionais dos funcionários do Centro Paroquial do Estoril, dando origem em 2017 a atualizações de vencimentos por grupo, justificando o aumento na provisão do mês de férias e do subsídio de férias. As devoluções a serem feitas à Segurança Social por causa dos acertos dos acordos estão a ser feitos com correção referentes ao mês anterior. Portanto, o valor que se encontra registado na rubrica "Segurança Social – Devolução" é regularizada em janeiro de 2018."

Com o World Housing Systems Ibéria, Lda", foi acordado haver uma retenção em 5% no pagamento das suas faturas, este valor está refletido na rubrica "Retenção 5% WHAI, Lda – Obra Colégio". O acordado foi efetuar o pagamento no período de 5 anos.

15.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	262.589,17	197.771,91
Materiais	51.616,18	8.368,02
Energia e fluidos	188.275,31	184.367,32
Deslocações, estadas e transportes	9.568,19	20.448,71
Serviços diversos	192.404,58	212.057,79
Total	704.453,43	623.013,75

15.10 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares:		
- Bares	57.321,07	54.749,83
- Auditório	134.937,57	33.729,25
- Estacionamento	0,00	0,00
- Loja Social - Partilha	12.942,71	19.105,54
- Banco Alimentar (sacos)	0,00	1.730,14
- Outros rendimentos Suplementares	10.424,39	6.761,64
Descontos Pronto Pagamento	0,00	0,00
Donativos:		
- Monetários	95.071,57	107.227,44
- Em Espécie	290.405,24	297.796,85
Imputação para Subsídios para Investimento	72.178,65	73.733,41
Lar Santo António (aluguer)	0,00	45.971,40
Outros Rendimentos	3.269,13	22.708,34
Total	676.550,33	663.513,84

Em 2017 na rubrica dos donativos monetários encontra-se o valor referente à consignação de 0,5% do IRS (no valor de 37.534,10 euros). De referenciar o aumento que se verifica na rubrica "Auditório". Este aumento provém do musical "Fátima".

15.11 Imparidade de Dívidas a Receber

A rubrica de "Provisões" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Provisões do período:		
- Provisões	0,00	0,00
Reversões de Perdas por Imparidade:		
- Dívidas a receber de utentes	8.991,81	4.989,53
- Novas imparidades	(6.790,65)	(6.727,29)
Total	2.201,16	(1.737,76)

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2017

15.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	298,69	613,90
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,01
Dívidas incobráveis	21.332,38	23.550,98
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	266.403,71
Outros Gastos e Perdas	66.586,45	41.490,23
Total	88.217,52	332.058,83

A rubrica a realçar é "Gastos e perdas investimentos não financeiros" no ano de 2016 com o valor de 266.403,71 euros que é referente ao registo da menos valia da venda do Terreno e do Edifício Lar de Santo António.

15.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	187.571,28	196.210,33
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	187.571,28	196.210,33
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1,57	19,59
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	1,57	19,59
Resultados Financeiros	(187.569,71)	(196.190,74)

Em relação aos juros suportados, existe uma diminuição dos juros pagos pelo CPE devido ao facto de já não termos o empréstimo do Banco Primus.

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2017

15.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

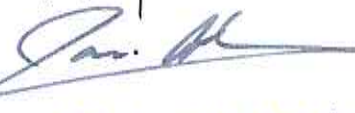
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direção e pelo Conselho Fiscal do Centro Paroquial do Estoril em 14 de Abril 2018.

Estoril, 31 de Dezembro de 2017

O Técnico Oficial de Contas



A Direção



Sa. Lisboa, 14 de Abril de 2018

Centro Paroquial do Estoril

Rua Campo Santo, 441 Galiza 2765-307 Estoril

NIF:501 646 825 - Publicação em Diário da República

21
